

Filipe Moura

"Passaram cem anos sobre o nascimento de R^{om}ulo de Carvalho, e quem mais se evidenciou nas comemora^{ções} foram entidades sob a tutela do Minist^{er}io da Ci^ência, como o Pavilh^{ão} do Conhecimento. Quem em sua homenagem instituiu o dia do seu nascimento como o Dia Nacional da Cultura Cient^{íf}ica foi o Minist^{er}io da Ci^ência. R^{om}ulo de Carvalho foi um not^{ável} humanista, com obras publicadas em diversos dom^{ín}ios. A sua poesia, que assinou com o pseud^{ôn}imo de Ant^{ôn}nio Gede^{ão}, ^é uma componente (not^{ável}, ^é certo) da sua obra. Mas o que verdadeiramente o distingue e o torna ^{ún}ico ^é a sua actividade enquanto pedagogo e (sobretudo) divulgador cient^{íf}ico. O autor de livros como A F^{ís}sica no Dia-a-Dia n^{ão} deixou, em Portugal, sucessor. Por tudo isto ^é muito lament^{ável} (e verdadeiramente redutor) que o Di^{ário} de Not^{íc}ias, tendo tido a iniciativa de evocar a sua obra, passe completamente ao lado desta sua faceta. Da^o-a evoca^{ção} vir na sec^{ção} de Artes e n^{ão} na da Educa^{ção}, na aus^{ência} de uma sec^{ção} de Ci^ência. Neste jornal, de resto, ^é mais f^{ácil} ler-se uma cr^{ítica} ^à exposi^{ções} patentes no Centro Pompidou ou no Museu Guggenheim de Bilbau do que no Pavilh^{ão} do Conhecimento, onde podemos encontrar m^{uit}os semelhantes aos da Citt^é des Sciences de Paris e exposi^{ções} itinerantes das melhores da Europa. Por onde passam, estas exposi^{ções} despertam a aten^{ção} da imprensa de refer^{ência}. Menos do Di^{ário} de Not^{íc}ias. N^{ão} quero com isto responsabilizar os jornalistas ou quem tem a miss^{ão} de escrever sobre ci^ência neste jornal (que acredito que fa^z o seu trabalho da melhor maneira que pode). A quest^{ão} ^é mesmo de crit^{érios} editoriais. Para o Di^{ário} de Not^{íc}ias, R^{om}ulo de Carvalho n^{ão} interessa. S^ó interessa o Ant^{ôn}nio Gede^{ão}."

À Filipe Moura - professor do Instituto Superior T^ecnic^o (Departamento de Matem^{ática})